

6 CONCLUSÃO

As condições de bem-estar de uma população podem ser percebidas pelo nível de desenvolvimento alcançado pela sociedade. Nessa pesquisa, buscou-se elencar algumas das idéias mais representativas das várias escolas que se preocuparam com questões relacionadas ao crescimento e desenvolvimento, em toda a sua amplitude, desde os primórdios da ciência econômica, até a moderna discussão em que a incorporação da temática ambiental no debate desenvolvimentista.

O desenvolvimento sustentável, com seus princípios de justiça social, prudência ecológica e viabilidade econômica, vai se tornando o principal contra ponto à conservadora forma de conceber o desenvolvimento, amparada na averiguação de indicadores de crescimento de produtividade e de riqueza, insuficientes para detectar as condições de vida da sociedade de maneira integral.

Foi nesse contexto de redefinição do que é desenvolvimento, associando-o ao bem-estar, que a proposição de indicadores se intensificou, consolidando novas perspectivas metodológicas e ampliando a gama de conceitos mensuráveis. A perspectiva do desenvolvimento sustentável exige que se adote um sistema de indicadores mais abrangentes, que inclua o capital natural, social e humano na aferição da qualidade de vida.

O IDSG corresponde a essa nova necessidade, atendendo à recomendação internacional feita na Rio-92, na qual foi estimulada a construção de indicadores que servissem à verificação do desenvolvimento sustentável. Foi concebido com a perspectiva de agregar elementos relevantes para a qualidade de vida de um conjunto de municípios do semi-árido piauiense, medindo e comparando os resultados obtidos àqueles possíveis de ser alcançados.

A metodologia do IDSG foi construída a partir da averiguação dos elementos representativos das condições de vida no espaço socioeconômico e ambiental da bacia do Guaribas. Foram utilizadas estatísticas amplamente reconhecidas e creditadas. O parâmetro

comparativo adotado abrangeu os valores-limites do Estado, a fim de possibilitar que o IDSG possa ser estimado para outras regiões ou para o próprio Estado.

A medida estabelecida é de grande importância para o planejamento de políticas públicas capazes de contornar as deficiências detectadas, uma vez que a administração pública pode se utilizar desse instrumento para priorizar investimentos naquelas áreas mais carentes de assistência. É relevante na reflexão, orientação, monitoramento, acompanhamento e avaliação de ações implementadas, respaldando o objetivo maior das intervenções do Estado, que deve ser a melhoria das condições de vida da população. Destaca-se, também, a possibilidade de subsidiar outras pesquisas, outras análises, sobre outras dimensões ou sobre as mesmas dimensões, com a adoção de novas variáveis. Enfim, é também um instrumento que pode ser utilizado por pesquisadores, gestores e pela sociedade civil no acompanhamento e elaboração de estratégias de ação.

A pesquisa deve contribuir, ainda, para a solidificação de uma cultura de informações locais que possa subsidiar futuras empreitadas, apontando para a necessidade de uma sistematização dessas informações que existem de forma dispersa e a intensificação de estudos que, no médio e longo prazos, poderão permitir uma análise intertemporal.

Os resultados obtidos para o conjunto dos municípios da bacia do Guaribas revelam uma qualidade de vida deficiente, apresentando um IDSG com classificação baixa, demonstrando que, diante dos padrões ideais (pontos máximos), ações focais devem ser implementadas para se alcançar um patamar mínimo de bem-estar.

O IDSG indica a precariedade nas dimensões Condições Econômicas, Saúde e Ambiental, que são limitações incompatíveis com a concepção de desenvolvimento adotada. Ao mesmo tempo, confirma que as políticas públicas voltadas para a educação têm surtido efeitos positivos, nesse momento, e perspectivas de ganhos sociais maiores em um futuro próximo.

De maneira geral, os municípios da Bacia que alcançaram um IDSG médio foram aqueles que conseguiram Índices Parciais médios nas dimensões **Educação e Condições de Trabalho**. Isso se deve às políticas públicas educacionais que têm surtido efeitos positivos nesse momento e a composição de um mercado de trabalho formal, ainda

pouco delineado, que não impõe uma jornada de trabalho excessiva à população ocupada. Nas dimensões **Condições Econômicas** e **Condições Ambientais**, apenas Picos atinge um indicador acima do limite de baixo bem-estar.

Picos é um município que apresenta características totalmente diversas dos demais municípios da Bacia. Seu contingente populacional, elevada taxa de urbanização, dinamismo econômico e melhor cobertura de serviços públicos essenciais permitem, em tese, aos seus habitantes, usufruir de um melhor padrão de vida. No entanto, o quadro natural, principalmente em relação ao rio Guaribas, compromete sua qualidade. A pressão demográfica sobre o ambiente, principalmente nas margens do rio Guaribas, faz com que essa população sofra com todos os efeitos que a intensa poluição provoca.

No restante da Bacia, os municípios partilham de algumas similaridades, com a fragilidade da estrutura econômica, a supremacia das atividades produtivas informais e o pouco acesso à infra-estrutura básica. A predominância da população rural sobre a urbana explica parte dessas vulnerabilidades, uma vez que, fora das cidades, a assistência pública é menos abrangente. Nesse espaço, o Estado não disponibiliza às populações condições de realização do seu potencial humano e social, já que a infra-estrutura e os serviços públicos básicos de educação, saúde, dentre outros, não se realiza de forma efetiva e satisfatória. É necessário, pois, que o Poder Público estenda sua rede de proteção social ao meio rural, carente de condições estruturais mínimas.

A bacia do Guaribas é um retrato das condições socioeconômicas e ambientais estabelecidas no Semi-árido. Dezenas de outros municípios piauienses apresentam situação análoga, exigindo a participação mais efetiva dos diferentes agentes na promoção do bem-estar. Assim, o Estado e a Sociedade Civil têm a responsabilidade de buscar instrumentos pelos quais a sociedade possa alcançar um desenvolvimento humano e sustentável. A cidadania não se realiza quando as condições mínimas de existência não são atendidas.